

421

A PESQUISA COMO DISPOSITIVO INSTITUCIONAL – RECORTES DE UMA ANÁLISE.

Póti Quartiero Gavillon, Nithiane Capella, Rafael Diehl, Simone Moschen Rickes, Tatiane Reis Vianna, Vanessa Soares Maurente, Cleci Maraschin (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho é uma análise dos efeitos institucionais gerados pela introdução de uma proposta de oficinas para jovens (crianças e adolescentes) atendidos no Hospital Psiquiátrico São Pedro, unidade CIAPS. Tomou-se como campo empírico o projeto Oficinando em Rede, que analisa os modos de constituição de redes por jovens que se encontram em atendimento (internação, hospital-dia e ambulatório) neste serviço, e utiliza ferramentas tecnológicas no sentido de ampliar suas condições de conversação. São analisadas as repercussões institucionais que a implementação desse projeto tem produzido, fazendo emergir alguns sentidos e relações das organizações envolvidas, antes menos visíveis. Foram utilizadas ferramentas conceituais e metodológicas da análise institucional, empregando dois analisadores: as oficinas de fotografias e a implantação do laboratório tecnológico (local de oficinas, com quatro computadores conectados à Internet). Como resultado, descrevemos práticas instituídas, influências de instituições que atravessam o funcionamento dessas e identificamos alguns instituintes que surgiram durante o período observado. O acesso às tecnologias possibilitou explicitar relações, dentre elas a reificação de alguns instituídos. A adaptação à sociedade capitalista-individualista apareceu no valor utilitário dado aos equipamentos, ao invés de uma apropriação criativa dos mesmos. O saber técnico e especializado se mostrou presente no estranhamento (dos jovens e funcionários) em aceitar um deslocamento entre observador-observado, possibilitando aos jovens (pacientes) passarem a ser observadores e não somente objeto de observação, diagnóstico e tratamento. (PIBIC).